



CERTIDÃO DA VIDA

TOP CIDADANIA 2025

Categoria: Organização

Modalidade: Sustentabilidade

CASE: Certidão da Vida

Responsável pelo CASE: Rogério Almeida da Silva

Empresa: Associação Hospitalar Moinhos de Vento

INDICE

Item	Descrição	Pág.
1.	INTRODUÇÃO	3
2.	DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO	4
2.1	Diagnóstico Inicial	4
2.2	Referencial Teórico	5
2.3	Objetivo(s) do case	5
2.3.1	Objetivo Geral	5
2.3.2	Objetivos Específicos	6
2.4	Local	7
2.5	Público Alvo	7
2.6	Forma de articulação e participação do público beneficiado	7
2.6.1	Planejamento	8
2.6.2	Execução	8
2.6.3	Avaliação	9
2.7	Metodologia utilizada	10
2.7.1	Planejamento e metas ambientais	10
2.7.2	Entrega da Certidão da Vida	10
2.7.3	Plantio técnico e monitoramento	11
2.7.4	Espécies e cronograma de plantio	11
2.7.5	Engajamento dos parceiros e da sociedade	13
2.8	Continuidade do Case	13
2.9	Orçamento	14
2.9.1	Recursos financeiros aplicados	14
2.9.2	Recursos humanos envolvidos	14
2.9.3	Parcerias com outras organizações	14
2.10	Indicadores	15
2.10.1	Indicadores Quantitativos	15
2.10.2	Indicadores Qualitativos	16

2.11	Resultados	17
2.12	Impactos e Benefícios	18
2.12.1	Ambientais	18
2.12.2	Sociais	19
2.12.3	Educacionais e institucionais	19
2.13	Avaliação	20
3.	CONCLUSÃO	20
4.	BIBLIOGRAFIA	21
5.	INFORMAÇÕES DO(S) AUTOR(ES)	22

SINOPSE

O projeto Certidão da Vida, do Hospital Moinhos de Vento, nasceu do compromisso institucional de reduzir os impactos das mudanças climáticas e engajar a sociedade na preservação ambiental. A iniciativa prevê o plantio de uma árvore nativa da Mata Atlântica para cada nascimento ocorrido no hospital ao longo de cinco anos, simbolizando o início de duas vidas: a da criança e a da muda plantada.

Desde julho de 2023, já foram plantadas 6.800 árvores em uma Área de Proteção Ambiental (APA Banhado Grande – RS), com meta de atingir 20 mil mudas até outubro de 2027. A ação impactará diretamente mais de 20 mil famílias, colaboradores e empresas parceiras, com potencial de remover mais de 400 toneladas de CO₂ da atmosfera por ano.

Além dos benefícios ambientais, o projeto promove uma transformação cultural, fortalece a imagem do hospital como referência em sustentabilidade e amplia o engajamento com fornecedores e parceiros em torno de uma causa comum.

1. INTRODUÇÃO

A agenda ESG (Environmental, Social and Governance) representa um desafio significativo para todos os setores da economia, especialmente para os hospitais, que estão entre os maiores consumidores de recursos naturais e geradores expressivos de resíduos e emissões de gases de efeito estufa (GEE). Estima-se que o setor hospitalar seja responsável por aproximadamente 5% das emissões totais no Brasil, embora a baixa adesão à medição e à publicação desses dados por parte das instituições de saúde dificulte uma estimativa precisa.

O Hospital Moinhos de Vento é uma das poucas exceções: figura entre as dezoito instituições brasileiras que reportam anualmente suas emissões, reafirmando seu compromisso com a transparência, a mitigação das mudanças climáticas e o engajamento da sociedade nesse desafio global. Como parte de sua estratégia de Gestão Ambiental, o hospital reconhece que a redução e a compensação das emissões de GEE são ações essenciais e complementares a uma operação mais sustentável.

Nesse contexto, nasceu o projeto Certidão da Vida, uma iniciativa inédita no setor da saúde que associa o nascimento de uma criança ao nascimento de uma árvore. Para cada bebê nascido no Hospital Moinhos de Vento entre julho de 2023 e outubro de 2027, uma muda nativa da Mata Atlântica é plantada em uma Área de Proteção Ambiental (APA Banhado Grande, no Rio Grande do Sul). A meta é plantar 20 mil árvores ao longo de cinco anos, com potencial estimado de remover mais de 400 toneladas de CO₂ da atmosfera anualmente.

O projeto vai além da compensação de carbono: promove o reflorestamento de um dos biomas mais ameaçados do país e gera impacto social ao envolver as

famílias no processo. Diversos plantios simbólicos são realizados com a presença de pais, bebês e colaboradores, estimulando vínculos afetivos entre as famílias e a natureza. Muitas retornam para visitar as árvores plantadas, fortalecendo o senso de pertencimento, cuidado e preservação ambiental desde os primeiros momentos de vida da criança.

O Certidão da Vida também mobiliza empresas parceiras, escolas e comunidades, fortalecendo uma rede de responsabilidade compartilhada pela sustentabilidade. Com isso, o Hospital Moinhos de Vento consolida sua atuação como uma instituição de saúde ambientalmente responsável, inovadora e comprometida com o futuro das próximas gerações.

2. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

2.1 Diagnóstico inicial

O Hospital Moinhos de Vento reconhece seu impacto ambiental e busca mitigar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE). Desde 1927, a instituição demonstra compromisso ambiental, como no plantio de um bosque preservado. Com uma equipe de Gestão Ambiental e a certificação ISO 14001, o hospital se destacou ao obter em 2021 a certificação I-REC, operando 100% com energia renovável eólica.

O inventário de emissões de GEE, pelo GHG Protocol, identificou ações nos três escopos: redução de emissões diretas, neutralização das emissões indiretas com energia renovável e a reciclagem de mais de 1 tonelada diária de resíduos recicláveis. Para compensar emissões remanescentes, o hospital criou o projeto Certidão da Vida, que alia reflorestamento com espécies nativas da Mata Atlântica ao engajamento

social, fortalecendo a cultura de preservação ambiental e ampliando seu compromisso com a sustentabilidade.

2.2 Referencial Teórico

O projeto Certidão da Vida fundamenta-se no conceito de sustentabilidade integral, baseado no tripé ambiental, social e econômico. Ambientalmente, utiliza o plantio de árvores nativas da Mata Atlântica como ferramenta de compensação voluntária das emissões de gases de efeito estufa (GEE), contribuindo com a conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos em uma Área de Proteção Ambiental (APA).

No eixo social, cria um vínculo afetivo entre famílias e meio ambiente ao plantar uma árvore para cada bebê nascido, promovendo pertencimento e educação ambiental. Economicamente, promove um modelo colaborativo, com o apoio financeiro de empresas parceiras que compartilham valores sustentáveis.

O projeto também se alinha aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 13, 15, 11 e 17, e à campanha Race to Zero da ONU, incorporando métricas como o GHG Protocol. Dessa forma, posiciona o Hospital Moinhos de Vento como referência em liderança climática no setor da saúde, reforçando a conexão entre saúde humana e saúde planetária.

2.3 Objetivo(s) do case

2.3.1 Objetivo Geral: Promover a compensação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) remanescentes do Hospital Moinhos de Vento por meio do reflorestamento com espécies nativas da Mata Atlântica, vinculando o plantio

simbólico ao nascimento de cada criança na instituição, e gerando transformação social e ambiental por meio do engajamento afetivo das famílias, da educação ambiental e da mobilização da sociedade em torno da causa climática.

2.3.2 Objetivos Específicos:

- **Compensar emissões de GEE** do hospital que não puderam ser evitadas, por meio do plantio anual de 4.000 mudas nativas, com monitoramento e manutenção por cinco anos, contribuindo para o sequestro de carbono atmosférico.
- **Fortalecer a educação ambiental** ao criar um vínculo simbólico entre as famílias e a árvore plantada, promovendo a consciência ecológica desde o nascimento.
- **Engajar colaboradores, parceiros e a comunidade** em ações práticas de sustentabilidade por meio de plantios simbólicos e comunicação ativa sobre o projeto.
- **Valorizar os biomas brasileiros**, em especial a Mata Atlântica, ao promover a restauração ecológica de áreas úmidas e protegidas.
- **Consolidar a liderança institucional em sustentabilidade no setor da saúde**, associando práticas clínicas de excelência a estratégias robustas de mitigação das mudanças climáticas.
- **Fomentar parcerias estratégicas com empresas e organizações** que compartilhem os mesmos valores ambientais, garantindo o financiamento contínuo e a expansão do projeto.
- **Criar um legado institucional que associe cada novo nascimento a um gesto de regeneração planetária**, fortalecendo os vínculos afetivos com a natureza e a responsabilidade intergeracional.

2.4 Local

O projeto Certidão da Vida ocorre na Fazenda Quinta da Estância, em Viamão (RS), maior fazenda de turismo ecológico do Brasil, situada na APA do Banhado Grande — a maior área de conservação do RS. Localizada na transição entre os biomas Mata Atlântica e Pampa, a área possui grande diversidade ecológica, nascentes e regiões degradadas em recuperação. O reflorestamento com espécies nativas protege recursos hídricos e biodiversidade. Apesar do hospital estar em Porto Alegre, o projeto tem alcance nacional e internacional, ampliando seu impacto ambiental e social.

2.5 Público alvo

Público direto: Famílias dos recém-nascidos do Hospital Moinhos de Vento, que recebem uma árvore plantada em homenagem ao nascimento e participam de atividades de educação ambiental. Estima-se o envolvimento de cerca de 20.000 famílias até 2027.

Público indireto: Colaboradores, corpo clínico, fornecedores, parceiros institucionais, imprensa, operadoras de saúde, visitantes da área plantada e a sociedade em geral. Todos são impactados por meio da participação, disseminação ou benefícios ambientais, como melhoria da qualidade do ar, proteção da biodiversidade e preservação de recursos naturais.

2.6 Forma de articulação e participação do público beneficiado

O projeto "Certidão da Vida" adota uma abordagem participativa e integradora, promovendo o engajamento efetivo de diferentes públicos beneficiados — especialmente famílias, fornecedores, colaboradores e parceiros — em todas as etapas: planejamento, execução e avaliação.

2.6.1 Planejamento: Durante a concepção do projeto, foram realizadas escutas ativas com áreas estratégicas do Hospital Moinhos de Vento e com parceiros institucionais para identificar oportunidades de impacto social e ambiental. A escolha da Fazenda Quinta da Estância como área de plantio considerou critérios técnicos e o potencial de conexão afetiva com os beneficiários. O planejamento também envolveu o mapeamento dos públicos-alvo e a definição de ações de engajamento personalizadas, como o plantio simbólico com as famílias.

2.6.2 Execução: Famílias dos recém-nascidos participam diretamente por meio da entrega do certificado da "Certidão da Vida", que simboliza o plantio de uma árvore em nome do bebê. Esse gesto reforça o vínculo afetivo com a natureza e convida os pais a acompanharem o crescimento da árvore ao longo dos anos. Eventos de plantio simbólico são promovidos periodicamente, permitindo que as famílias participem fisicamente da ação e criem memórias significativas ligadas à preservação ambiental.

Fornecedores e prestadores de serviço foram convidados a integrar o projeto como parte de uma política de engajamento sustentável da cadeia de valor. Essas empresas contribuem com recursos para o plantio de mudas e são reconhecidas como

“Parceiros Sustentáveis”, recebendo placas simbólicas e tendo sua participação divulgada institucionalmente.

Colaboradores e corpo clínico também participam ativamente, seja como voluntários em ações de plantio, em atividades de sensibilização interna, ou integrando comissões ambientais da instituição.

A comunicação com a sociedade é feita por meio de campanhas digitais, eventos como o Summit Ambiental, e participação em seminários, amplificando o alcance do projeto e promovendo a reflexão sobre o papel de cada indivíduo na mitigação das mudanças climáticas.

2.6.3 Avaliação: A avaliação do projeto ocorre de forma contínua, com acompanhamento técnico e científico do desenvolvimento das mudas:

A cada semestre, uma empresa especializada realiza inspeções técnicas nas áreas de plantio, emitindo laudos com dados dendrométricos (como diâmetro à altura do peito - DAP, altura e volume estimado das árvores), indicadores fitossanitários e o potencial de sequestro de CO₂ por espécie e estágio de crescimento.

Esses dados são sistematizados e disponibilizados ao público por meio da página institucional <https://www.hospitalmoinhos.org.br/institucional/o-hospital/responsabilidade-ambiental> que também apresenta fotos dos plantios simbólicos, registros das inspeções, testemunhos das famílias participantes e dados consolidados de impacto.

Além disso, os resultados ambientais e sociais do projeto são considerados em fóruns internos e externos para retroalimentar a estratégia e garantir a melhoria contínua da iniciativa.

2.7 Metodologia utilizada

O projeto **Certidão da Vida**, desenvolvido pelo Hospital Moinhos de Vento, baseia-se em uma metodologia técnico-participativa de compensação de carbono, regeneração ambiental e engajamento comunitário. Ele combina ações estruturadas de reflorestamento com estratégias de educação ambiental e participação ativa de diversos públicos.

2.7.1 Planejamento e metas ambientais: Desde 2021, o hospital elabora seu **Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)** com base no **GHG Protocol**, o que permitiu definir a meta de **neutralizar as emissões residuais até 2027**. Uma das estratégias para isso é o plantio anual de **3.500 a 4.500 árvores nativas** até atingir o total de **20 mil mudas**. As áreas de plantio estão localizadas na **Fazenda Quinta da Estância**, em Viamão/RS, inserida na maior área de preservação ambiental do estado (APA do Banhado Grande), onde coexistem os biomas **Mata Atlântica e Pampa**.

2.7.2 Entrega da Certidão da Vida: Desde julho de 2023, todos os recém-nascidos no Hospital Moinhos de Vento recebem, ainda no quarto de internação, uma **Certidão da Vida personalizada**, entregue pela equipe assistencial. O documento contém:

- Nome da criança

- Espécie da árvore plantada em sua homenagem
- QR Code com link para o site

<https://www.hospitalmoinhos.org.br/institucional/o-hospital/responsabilidade-ambiental> onde é possível:

- Acompanhar os plantios
- Consultar fotos, relatos e inspeções técnicas

2.7.3 Plantio técnico e monitoramento: O plantio é realizado pela empresa especializada **Xaxim Jardins e Paisagismo e Gestão Ambiental** do Hospital Moinhos de Vento, entre os meses de **abril e setembro**, priorizando o período de maior umidade no solo. A escolha das espécies é feita com base na vocação ecológica do local e potencial de absorção de carbono. As áreas são **georreferenciadas** e passam por **monitoramento técnico semestral**, com emissão de **laudos de inspeção**, medições **dendrométricas** e análises **fitossanitárias**.

2.7.4 Espécies e cronograma de plantio: Até o momento, o projeto já realizou o plantio de **6.800 mudas nativas**. Em **julho de 2025**, está programado o plantio de **mais 4.500 árvores**, totalizando **11.300 mudas plantadas até o terceiro ano do projeto**.

► **Plantio realizado em 2023 – Total: 3.400 mudas**

- *Eugenia uniflora* – 700
- *Psidium cattleianum* – 800

- *Campomanesia xanthocarpa* – 500
- *Eugenia pyriformis* Cambess – 200
- *Myrcianthes pungens* – 400
- *Eugenia aggregata* – 200
- *Prunus pérsica* – 200
- *Campomanesia guazumifolia* – 200
- *Lafoesia pacari* – 200

► **Plantio realizado em julho de 2024 – Total: 3.400 mudas**

- *Ximenia americana* L. – 200
- *Acca sellowiana* – 100
- *Psidium cattleianum* – 400
- *Psidium cattleianum* var. *lucidum* – 200
- *Annona crassiflora* – 100
- *Psidium guajava* L. – 100
- *Cordia ecalyculata* Vell. – 100
- *Campomanesia xanthocarpa* – 250
- *Patagonula americana* – 400
- *Jacaranda macrantha* – 100
- *Handroanthus albus* – 300
- *Handroanthus impetiginosus* – 200

- *Tabebuia roseoalba Sandwith* – 200
- *Handroanthus heptaphyllus* – 150
- *Bauhinia forficata* – 400
- *Schinus terebinthifolius* – 200

Todas as mudas são nativas do bioma local e visam restaurar a vegetação ciliar e áreas degradadas da APA, além de proporcionar abrigo e alimento à fauna silvestre.

2.7.5 Engajamento dos parceiros e da sociedade: Além das famílias beneficiadas, o projeto conta com **13 empresas parceiras** que financiam parte do plantio, sendo reconhecidas como "**Parceiros Sustentáveis**". O projeto é amplamente divulgado em eventos como o **Summit Ambiental**, em seminários técnicos e nas redes sociais do hospital e das empresas envolvidas, promovendo a **educação ambiental e a valorização da responsabilidade climática compartilhada**.

2.8 Continuidade do Case

O projeto Certidão da Vida tem continuidade garantida até 2027, com a meta de plantar 20 mil árvores nativas, integrando-se ao planejamento ambiental do Hospital Moinhos de Vento. As mudas são monitoradas semestralmente com laudos técnicos e dados disponíveis online via QR Code entregue às famílias. A sustentabilidade do projeto é assegurada por protocolos institucionais, engajamento dos públicos envolvidos e ações

educativas. Após 2027, a metodologia será replicada em novos projetos de reflorestamento e neutralização de carbono.

2.9 Orçamento

2.9.1 Recursos financeiros aplicados: O projeto "Certidão da Vida" conta com recursos financeiros oriundos exclusivamente de parcerias institucionais privadas. Até o momento, foram investidos aproximadamente **R\$ 380.000,00**, valor destinado a compra e ao plantio das mudas, manutenção das áreas reflorestadas, produção das Certidões da Vida, transporte, laudos técnicos, comunicação e organização de eventos simbólicos com as famílias.

2.9.2 Recursos humanos envolvidos:

Profissionais remunerados: 05 colaboradores fixos da empresa prestadora de serviços ambientais (Xaxim, Jardins e Paisagismo), responsável pelo plantio, manutenção e monitoramento das mudas. A empresa que realiza o Laudo Vegetal é da empresa Ecosafety, em parceria com o Hospital Moinhos de Vento.

Colaboradores do hospital: aproximadamente 20 profissionais das áreas de Sustentabilidade, Comunicação e Assistencial;

Voluntários: cerca de 40 pessoas envolvidas por evento simbólico de plantio, incluindo familiares, colaboradores e estudantes parceiros.

2.9.3 Parcerias com outras organizações: Atualmente, o projeto conta com o apoio de 13 empresas parceiras privadas, responsáveis por aportes financeiros para

viabilizar a continuidade da ação. Essas empresas são reconhecidas como **"Parceiros Sustentáveis"**, recebendo visibilidade institucional e certificados simbólicos. A Quinta da Estância, maior fazenda de turismo ecológico do Brasil, é parceira operacional estratégica, oferecendo a área para plantio, apoio logístico e recebendo as famílias para visitas. A Xaxim Jardins e Paisagismo é a empresa responsável pela execução técnica do reflorestamento, emissão de laudos e acompanhamento das mudas.

2.10 Indicadores

A mensuração dos resultados do projeto "Certidão da Vida" é realizada com base em indicadores qualitativos e quantitativos, permitindo o acompanhamento contínuo da efetividade da intervenção:

2.10.1 Indicadores Quantitativos

Indicador	Meta	Frequência de Avaliação	Método
Número de mudas plantadas	20.000 até outubro de 2027	Anual	Relatórios da empresa executora (Xaxim Jardins e Paisagismo)
Número de Certidões da Vida entregues	Corresponde ao número de	Mensal	Registro hospitalar e na Gestão Ambiental

Indicador	Meta	Frequência de Avaliação	Método
	nascimentos (meta: 20.000)		
Número de famílias participantes nos eventos de plantio	Mínimo de 100 por ano	Anual	Lista de presença e registros fotográficos
Número de empresas parceiras	Alcançar ao menos 20 empresas até 2027	Anual	Cadastro e contratos de parceria
CO ₂ estimado a ser absorvido	400 toneladas até 2027	Anual	Cálculos com base em dados dendrométricos. Registro no GHG Protocol

2.10.2 Indicadores Qualitativos

Indicador	Critério de Avaliação	Método	Frequência
Engajamento das famílias	Participação voluntária em eventos e acesso ao QR Code	Monitoramento de visitas e interações online	Contínuo
Satisfação das famílias	Relatos espontâneos, feedback em eventos e mídias sociais	Análise de comentários e entrevistas pontuais	Semestral
Conscientização ambiental da comunidade	Participação em eventos, alcance de comunicação institucional	Métricas de redes sociais, público nos eventos e menções na imprensa	Trimestral
Integridade das mudas plantadas	Sobrevivência, crescimento e estado fitossanitário das árvores	Laudo técnico com dados dendrométricos e inspeção em campo	Semestral

2.11 Resultados

Mais de 6.800 árvores nativas já plantadas até o momento, com previsão de 4.500 novas mudas em julho de 2025, totalizando mais de 11.000 árvores em dois anos.

- 30 espécies nativas diferentes utilizadas, contribuindo para o reflorestamento de áreas degradadas e proteção de nascentes na Fazenda Quinta da Estância.
- Estimativa de 400 toneladas de CO₂ sequestradas até 2027, com acompanhamento técnico e dados dendrométricos atualizados semestralmente.

- 6.800 famílias de recém-nascidos já receberam a Certidão da Vida, com QR Code para acompanhar o projeto e possibilidade de visita ao local de plantio.
- 13 empresas parceiras participam como financiadoras e apoiadoras, reconhecidas como "Parceiros Sustentáveis".
- Engajamento simbólico e ambiental das famílias, colaboradores e parceiros, com participação em eventos, divulgação e educação ambiental contínua.

2.12 Impactos e Benefícios

O projeto Certidão da Vida, iniciado em 2023 com execução prevista até 2027, já apresenta impactos concretos e mensuráveis, resultado da coerência entre suas estratégias de intervenção e o tempo de realização.

2.12.1 Ambientais: Reflorestamento ativo de áreas degradadas com plantio de 6.800 árvores nativas até o momento e previsão de mais 4.500 mudas em 2024, contribuindo para a recuperação da vegetação nativa da Mata Atlântica e do Pampa, biomas ameaçados e de alta biodiversidade.

Proteção de nascentes e matas ciliares, promovendo melhoria da qualidade da água e da estabilidade ecológica local.

Sequestro estimado de CO₂ ao longo do ciclo de vida das árvores, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e alinhamento com a campanha global Race to Zero.

Monitoramento semestral das mudas por empresa especializada, com emissão de laudos dendrométricos e fitossanitários, reforçando a responsabilidade e rastreabilidade ambiental.

2.12.2 Sociais: Entrega simbólica de mais de 6.800 certidões da vida às famílias de recém-nascidos, reforçando o vínculo afetivo com a causa ambiental e promovendo a educação ecológica desde o nascimento.

Inclusão das famílias com possibilidade de participação nos eventos de plantio, fortalecendo o sentimento de pertencimento e engajamento comunitário.

Visibilidade e reconhecimento social para os parceiros do projeto, fortalecendo a cultura de responsabilidade socioambiental empresarial.

Estímulo à formação de uma geração mais consciente, ao conectar o nascimento de cada criança à preservação do planeta.

2.12.3 Educacionais e institucionais: Ampliação da cultura de sustentabilidade no Hospital Moinhos de Vento, envolvendo colaboradores, fornecedores e corpo clínico.

Utilização do projeto como instrumento de educação ambiental para escolas e grupos visitantes da Fazenda Quinta da Estância.

Fortalecimento da reputação institucional do hospital como organização comprometida com o meio ambiente e a agenda ESG.

2.13 Avaliação

A avaliação do projeto *Certidão da Vida* é realizada por meio de um sistema técnico e contínuo de monitoramento, conduzido semestralmente por uma empresa especializada em reflorestamento. São elaborados **laudos de inspeção técnica**, que contemplam dados dendrométricos das mudas plantadas, como altura, diâmetro à altura do peito (DAP), condições fitossanitárias e estimativas de absorção de CO₂. Esses relatórios validam a efetividade ambiental do plantio.

Além disso, evidências qualitativas (fotos, vídeos, depoimentos e registros dos eventos simbólicos) são disponibilizadas publicamente no site hospitalmoinhos.org.br/responsabilidadeambiental, com acompanhamento via QR Code entregue às famílias dos recém-nascidos.

A participação da comunidade e das famílias é analisada por meio do engajamento nos eventos, visitas à fazenda, interações nas redes sociais e reconhecimento da mídia.

3 CONCLUSÃO

O projeto *Certidão da Vida* demonstra que é possível unir assistência hospitalar de excelência com responsabilidade socioambiental. A iniciativa promove não apenas a compensação ambiental por meio do plantio de árvores nativas em biomas ameaçados, mas também a conscientização coletiva sobre sustentabilidade, envolvendo diretamente famílias, parceiros e a sociedade.

A combinação entre impacto ambiental mensurável e engajamento afetivo com os recém-nascidos transforma a ação em um exemplo de inovação socioambiental replicável. A continuidade planejada para além de 2027 reafirma o

compromisso institucional do Hospital Moinhos de Vento com o desenvolvimento sustentável e o legado ambiental para as próximas gerações.

4 BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR MOINHOS DE VENTO. *Relatório de sustentabilidade 2023.* Porto Alegre, 2024. Disponível em: <https://www.hospitalmoinhos.org.br/institucional/o-hospital/responsabilidade-ambiental>. Acesso em: 30 maio 2025.

GHG PROTOCOL. *Corporate Standard.* World Resources Institute; World Business Council for Sustainable Development, 2004. Disponível em: <https://ghgprotocol.org/corporate-standard> . Acesso em: 30 maio 2025.

FGV. *Registro Público de Emissões.* Fundação Getulio Vargas, 2025. Disponível em: <https://registropublicodeemissoes.fgv.br/>. Acesso em: 30 maio 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL – INMETRO. *NBR ISO 14001: Sistemas de gestão ambiental – Requisitos com orientações para uso.* Rio de Janeiro, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL – INMETRO. *NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração.* Rio de Janeiro, 2018.

CARVALHO, José Carlos de; LOPES, Mariana. *Sustentabilidade e gestão ambiental em instituições de saúde.* São Paulo: Editora Saúde & Meio Ambiente, 2020.

SILVA, Ana Paula da; PEREIRA, Lucas. “Reflorestamento e sequestro de carbono em áreas degradadas: metodologias e resultados”. *Revista Brasileira de Ecologia*, v. 15, n. 3, p. 234-249, 2022.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. *Política Nacional de Resíduos Sólidos*. Brasília, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br> . Acesso em: 30 maio 2025.

VÍDEO: Hospital Moinhos de Vento – Projeto Certidão da Vida. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8ljlv16B5Kw> Acesso em: 30 maio 2025.

5. INFORMAÇÕES DO(S) AUTOR(ES)

Rogério Almeida da Silva: Coordenador de meio ambiente do Hospital Moinhos de Vento, com 17 anos de experiência, formado em Gestão Ambiental e Pós Graduação em Gestão e Educação Ambiental.